

Inéditos

DA

BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Esta *Relaçam* é, como a precedente, desconhecida de Innocencio, que a não menciona em parte alguma do *Diccionario Bibliographico*. Faz parte da mesma Collecção de *Miscellaneas*, que contém as já publicadas neste logar.

M. R.

RELAC,AM

DO DIA EM QVE AS ARMADAS DE SVA MAGESTADE CHEGARAÔ Á BAYA,
 & DO QUE SE FEZ ATÉ VINTE DOUS DE ABRIL, EM QUE SE MANDOU A PERNAMBUCO
 DESDE VINTE NOUE DE MARÇO; EM QUE DERAÔ FUNDO NA DITA BAYA.

Vespora de Paschoa, que forao vinte noue de Março anchoraraõ as armadas dentro na Bahia defronte da Cidade, & das náos Olandezas mais de tiro de bombarda d'ellas, q̄ eraõ seis de força, & dez, ou doze pequenas.

Dia de Paschoa amanhecerão quatro naujos, que tinhaõ de preza metidos no fundo pelas popas das náos inimigas.

Entendeose, que a Cidade estaua muy fortificada pelos rebeldes, com hum dique de agoa por húa banda, que tinhaõ o forte da barra acabado cõ doze pessas de artelharia, & pelas fortificaçōens da Cidade muitas, mas pequenas: que de gente de guerra haueria seis centos Olandezes, quatrocentos Alemães, Franceses & Balloëns: quatrocentos, ou quinhentos negros. Entendeose, que Dom Francisco de Moura tinha tam reprimido o inimigo, que estava como incurralado.

A primeira oitava da Paschoa primeiro de Abril se começou a lançar gente em terra, & artelharia.

A segunda oitava se chegou a armada mais à Cidade.

A terceira oitava se começou a fazer faxina, & se ordenaraõ trincheiras pela parte de S. Bento, aonde se alojou o terço de Dom Francisco de Almeida, & o de Dom Pedro Osorio Mestre de Campo Geral, & duas companhias da terra. Da banda do Carmo se alojou Antonio Moniz Barreto, & outras duas companhias de Espanhóes, & outras da terra, & o General Dom Fadrique de Toledo.

Neste dia estando os Espanhóes da banda de S. Bento fazendo húaas trincheiras com grande calma, se descuidou a gente, que estaua de guarda, de maneira que adormeceeo ás sombras, sahiraõ da Cidade sinco emboscadas de inimigos

sem serem sentidos, & quando o soraõ, já tinhaõ dado húa carga de mosqueteria, & se tiueraõ mais animo, podião degolar mil homens: acodio a gente, & arremeteo com tanto furor, que não puderaõ elles terse, & deixaraõ mortos mais de quarenta homens, & algüs sesenta feridos, se puzeraõ em fogida, sendo seguidos dos nossos ate as portas, aõde da sua artelharia foraõ mortos o Mestre de Campo Dom Pedro Osorio, & dous Capitães Castelhanos, & o Alferes de Dom Francisco de Almeida. Os fidalgos Portugueses o fizeraõ valerosamente: entre elles Dom Francisco de Faro filho segundo do Conde de Faro, enuestio com hú Oládes, & não o podendo leuar com o pique, se abraçou com elle, & o catiuou. Dos inimigos morreraõ algüs, & houue outros feridos, de que se não soube o numero, porque hú & outros se retiraraõ para dentro: & na mesma noite deste dia houue tres rebates nos alojamentos do Carmo, a que se acodio com toda a promptidão.

A sesta feira, que foraõ quatro de Abril se foy trabalhando nas trincheiras carregado faxina os mais nobres, & se tomaraõ quatro Olandezes espias nas noytes destes dias, & ja neste tempo tinha o inimigo largado hauia dous dias o Castello de Fapagipe.

Sabbado, que forao cinco se foy trazendo a artelharia para as trincheiras, tirando por ella todos os fidalgos Castelhanos, & Portuguezes; & virandose hum carro per que tirauão, o Morgado de Oliueira, & o irmão do Monteiro mõr, estropiou húa mão ao Morgado de Oliueira, & pizou algú tanto a lorge de Mello. Em este dia matou tres homens húa balla do inimigo nas trincheiras do Carmo.

Domingo seis andouse trabalhando nas trincheiras, & carregando faxina no alojamēto do Carmo, estando o Morgado de Oliueira a húa genela de húa casa terrea adonde estaua aposentado o Conde de S. Ioaõ, deu húa balla, que fez em pedaços húa perna do Morgado de Oliueira do giolho para cima, de que morreuo ao dia seguinte com grande animo

Segunda feira sete se veo ao campo hum Ingrez, & disse, que com os inimigos estauão duzentos Ingrezes, & com Alemaões, que se querião vir para nós, porque os Olandezes os hauião leuado á Baya enganados: & tambem se prendeo hú homen da nação, que estaua com elles, que viuha espiar.

Aos oito se passou com mais de cem ballas, que o inimigo tirou às trincheiras.

Aos nove se puzeraõ em arma as companhias do quartel do Carmo, porque desta parte se hauíao de bater este dia os nauios do inimigo, como se fez com grande danno seu, & delles se viraõ sahir de noite muitos bateis de mortos, & feridos, & elles jugaraõ a sua artelharia com muita continuaçāo, com que nos mataraõ quatro, ou cinco pessoas.

Aos dez pela manhã se veo a nós pela banda de S. Bento hum Frances, de que se entendeo, que os Franceses, & Ingreses estauão quasi reuelados, & que os Olandeses se fortificauão, & que a elles se punhaõ nos perigos, & todo este dia bateo a nossa artelharia os nauios, & forte do mar, & o inimigo nos tirou muitas ballas, de que morreuo somento hum homem.

Aos onze se passou o dia em baterias, & jugou muito a artelharia do inimigo, com q nos mataraõ hum capitão da artelharia chamado Felices. Neste dia se passou a nós hú Alemão, que deu as mesmas nouas, que o Frances hauia dado o dia antecedente, & que ja os Olandezes se temiaõ delles, & hauíao enforcado hum Frances, & hum Portugues, por sospeitarem, que se querião passar a nós.

Aos doze se passou o dia nas baterias, & se entendeo, que a que se fazia de S. Bento, fazia grande danno ao inimigo.

Aos treze matou a artelharia do inimigo hum soldado.

Aos quatorze se passou o dia em leuar a artelharia às trincheiras do Carmo, & o inimigo atirou em todo elle muitos canhoës contra a parte fronteira ao seu dique, onde se comachaõ a laurar trincheiras para os batermos por aquella parte, por onde podem receber maior danno: mataraõ hum homem na compa-

nhia de Dom Aluaro de Abranches, & ficaraõ tres feridos, hum delles sem húa perna.

Aos quinze soy o General Dom Fadrique reconhecer o posto das Palmeiras, que he o dique acima dito. Este dia se passou todo em acarretar a artelharia à trincheiras do Carmo, & em se leuar húa ponte para se passar os canhoens, que haõ de ir ao posto das Palmeiras.

Aos dezaseis chegou do Rio de S. Francisco hum filho de Martim de Sà, que seu pay mandou com duas carauelas, & seis canoas, com trezentos homens do Rio de Janeiro, & do Spirito santo, & delle se entendeo, que estando no Spirito santo forao ali oito nãos Olandezas, que vinhaõ de Angola, as quaes tinhaõ ido da Baya: & por não podere fazer effito em Angola, hião com tençao de se apoderarem da capitania do Spirito sancto, & que nella deitaraõ em terra trezentos homens com o seu Almirante, & que o dito filho de Martim de Sà na ladeira que vay para a Cidade lhes armou húa emboscada, & os rôpeo, & os poz em fogida, matandolhe quarenta & cinco homens, em que entrou o seu Almirante: & que mandando o dia seguinte o inimigo pelo Rio dentro dous pataxos com quatro lanchas, tornara a dar nelles com as canoas, & lhes tomara húa lancha, & lhes matara outros quarenta homens, & que com esta perda se recolherao, & se entendeo, q estes inimigos mandaraõ cometer aos da terra do Spirito santo se querião resgatar algüs Portugueses, que leuauaõ, & que por não terem com que, os inimigos os mataraõ todos, dâdo vida só a dous, mandando por elles ameaçar aos da terra, que antes de poucos dias se hauia gouernar o Brasil pelo Conde Mauricio.

Aos dezasete se trabalhou nas trincheiras do Carmo fazendo nellas o inimigo grande bataria com a artelharia, & mosquetaria.

Aos dezoito se passou o dia em leuar a artelharia da praya para as trincheiras do posto da Palmeira, & para as que de nouo se leuantaraõ no Carmo; & este dia fez o inimigo danno, & nos mataraõ nas trincheiras das Palmeiras o Capitão Diogo Ferreira Vianez & tres homens mais, & feriraõ quatro, ou cinco.

Aos dezanove continuando as nossas trincheiras do Carmo, & as do sitio das Palmeiras, por quanto o inimigo jugou perpetuamente sua artelharia, & mosquetaria de dia, & de noite, dandonos algüs rebates, nos quaes houue dous feridos.

Aos vinte pela manhã se começoou a bater a Cidade das trincheiras do Carmo com seis canhões grossos: o inimigo jugou muita artelharia, mas já à tarde tinhaõ muita della desencau'gada, & pela Cidade, & muros recebido por esta parte, & pela de S. Bento, & pela banda donde cae a trincheira do General Dom Manoel de Meneses muito danno, & muitas ruinas dos muros, & casas, & acabadas as trincheiras da Palmeira, o receberao dali muito maior.

Aos vinte hum se passou o dia batendose com a artelharia do quartel do Carmo ao inimigo, com que se lhe vão fazendo ruinas, & se lhe tem desencau'gado as pessas, que nos fazião danno, & ate a porta da Cidade soy em pedaços, & se desfez húa plataforma que ali tinhaõ obrado, & assi se trabalhou com hum fosso por deante da nossa artelharia, no qual fosso estão já mosquileiros nossos alirando'hes quando aparecem nas estâncias: neste dia se acabaraõ de pôr scis pessas nas trincheiras das Palmeiras.

Aos vinte dous se passou o dia em batarias, & forao ellas tacs, que quando chegou a noite ja o inimigo não aliraua mais que com húa pessa à trincheira das Palmeiras, onde nos mataraõ hum homem, entendendose, que a nossa artelharia lhe matou muita gente. Vaise acabando húa trincheira, que se faz na casa, em que está alojado o General Dom Fadrique, onde já estão as pessas, com que dahi se ha de bater: o que se faz com intento de lhe arrombarem o dique. Na noite deste dia concertou o inimigo algüs pessas, & em toda ella não cessou de disparar cõtra elle a nossa mosquetaria das trincheiras, a que elles responderao com algüs ballas. Todos os fidalgos assentaraõ praça nas cõpanhias, & nellas entraõ, & saem de guarda, trabalhando nas trincheiras como soldados particula-

res; só Lourenço Pires Cardalho não tem ainda assentado praça, & reside de contínuo nas trincheiras de noite, & dia.

Pela parte de S. Bento estauão já postos em estado de não aparecerem por ali, nem nos muros, nem nas ruas. Da trincheira do General Dom Manoel de Meneses se lhes faz muito danzo na praya, & se lhe meterão algùs navios no fundo, & cõforme as cousas vão, entendese, que (com o fauor diuino) se concluirà este negocio.

COM TODAS AS LICENÇAS NECESSARIAS. POR PEDRO CRAESBECK
IMPRESSOR DELREY, ANNO 1625.